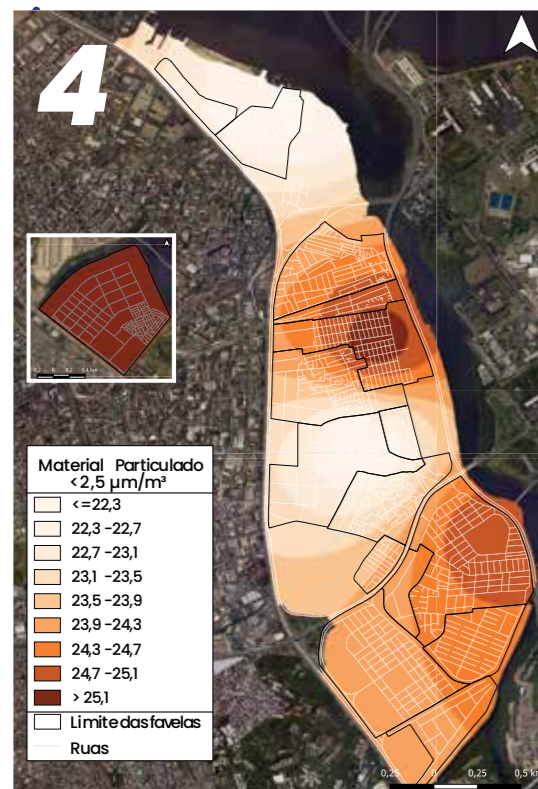


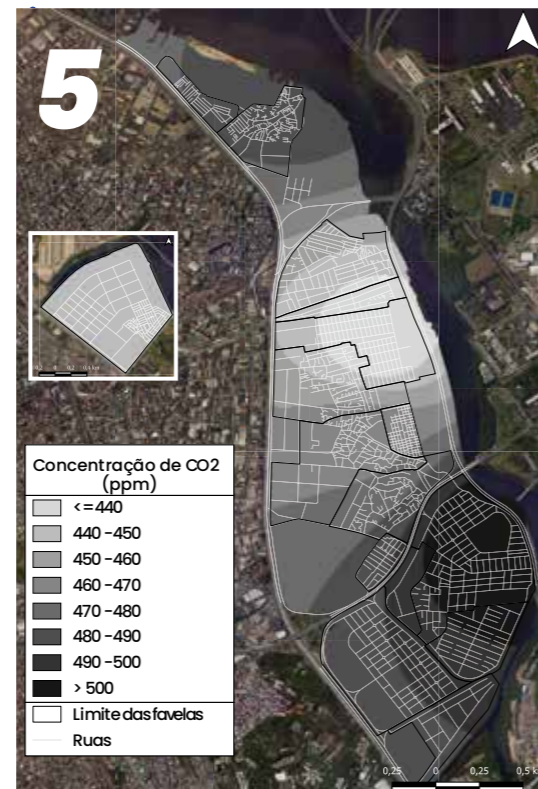
Mapa 4 Concentração de MP2,5 da Maré

- Material particulado menor que 2,5 µg é mais prejudicial à saúde porque consegue penetrar nos pulmões e atingir outros órgãos do corpo pela corrente sanguínea.
- As áreas com maior concentração desse material na Maré são Marçílio Dias (29,4 µg/m³) e o Parque Ecológico (25,3 µg/m³). A área com menor ocorrência de MP2,5 é a Baixa do Sapateiro (22,2 µg/m³).
- As concentrações de MP2,5 da Maré estão, em sua maioria, acima do limite estipulado pelo CONAMA de 25 µg/m³ diários, inspirando atenção e exigindo medidas de mitigação.



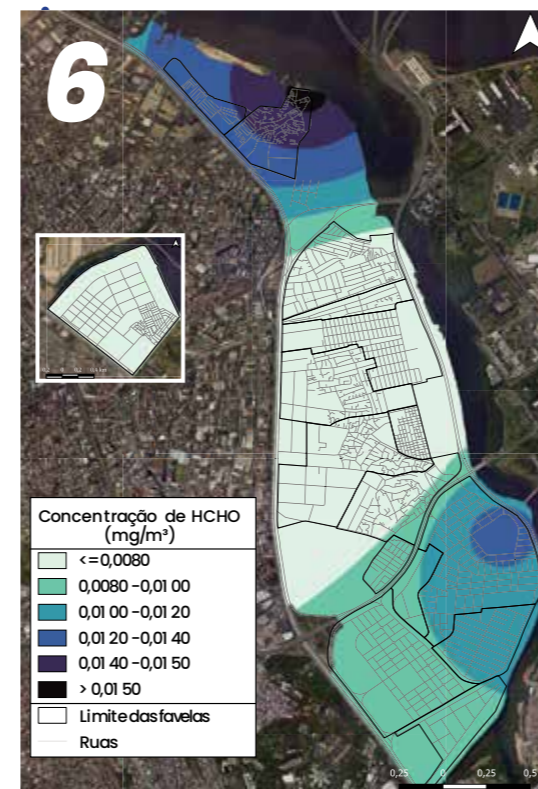
Mapa 5 Concentração de CO2 da Maré

- Dióxido de carbono é um gás natural na atmosfera, pode ser produzido por várias atividades humanas e contribui para o aquecimento global, intensificando extremos climáticos e ameaçando a saúde.
- As concentrações de CO2 na Maré variam entre 427 ppm, na Nova Holanda, e 517 ppm, na Vila do Pinheiro, estando acima da média global (415 ppm) e do valor ideal para se combater o efeito estufa (350 ppm).
- O Parque Ecológico é a região com maior concentração de CO2 na Maré.



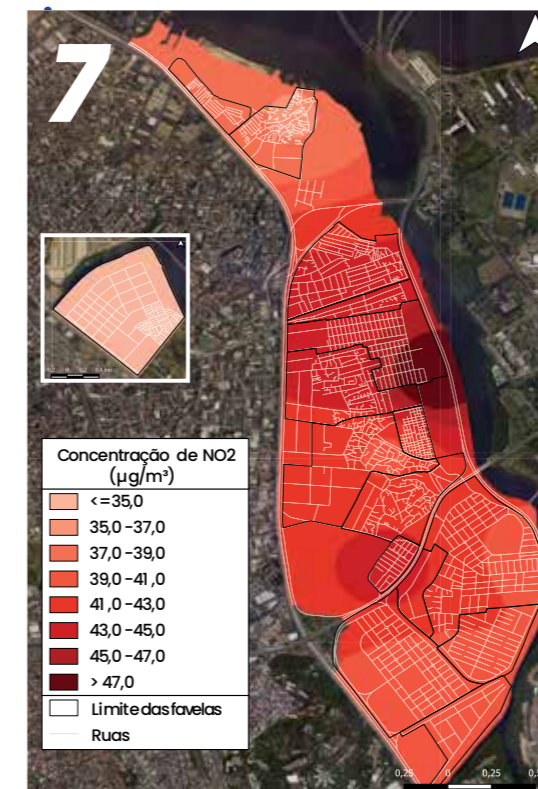
Mapa 6 Concentração de HCHO da Maré

- O formaldeído é um composto químico volátil que pode ser prejudicial em excesso no ar. Exposição crônica a altos níveis de HCHO pode aumentar o risco de câncer nas vias aéreas superiores.
- O ponto de maior concentração de formaldeído da Maré fica em Roquete Pinto (0,0151 µg/m³) e o de menor concentração fica na Nova Holanda (0,0044 µg/m³).
- As concentrações de HCHO detectadas na Maré estão abaixo dos limites considerados como ameaça à saúde, porém sua concentração em algumas regiões pode ser preocupante a longo prazo.



Mapa 7 Concentração de NO2 da Maré

- O dióxido de nitrogênio é um gás poluente atmosférico que resulta principalmente da queima de combustíveis fósseis, incluindo veículos automotores, como carros, ônibus e motocicletas.
- Está associado ao agravamento de condições respiratórias existentes, como asma, e ao aumento do risco de infecções respiratórias. Além disso, pode influenciar negativamente o desenvolvimento pulmonar em crianças e estar relacionado a problemas cardiovasculares.
- Nova Holanda (49,6 µg/m³), Bento Ribeiro Dantas (43,9 µg/m³) e Parque União (43,6 µg/m³) são as regiões da Maré com maior concentração de NO2; dos oito medidores instalados na Maré, cinco registraram concentrações superiores ao indicado pelo CONAMA de 40 µg/m³.



RESPIRA MARE

Diagnóstico sobre ilhas de calor e qualidade do ar nas 16 favelas da Maré

O Respira Maré buscou produzir um diagnóstico sobre a qualidade do ar e identificar possíveis ilhas de calor no Complexo da Maré, observando os impactos na saúde dos moradores. A coleta dos dados começou no mês de março e terminou em setembro. Esse projeto é realizado pela Redes da Maré através de dois dos seus eixos, o de Direitos Urbanos e Socioambientais e o de Direito à Saúde.

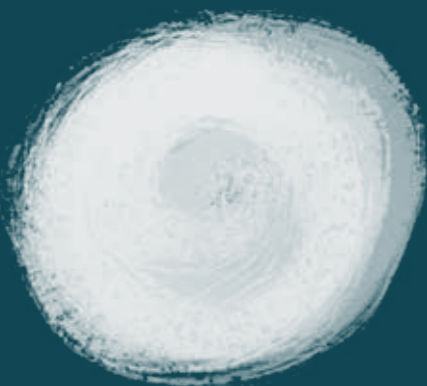
A seguir veja o que encontramos no território!

ILHA DE CALOR

A ilha de calor é um fenômeno em que certas áreas dentro de uma cidade se tornam mais quentes do que as áreas vizinhas, devido a fatores locais, como a concentração de asfalto e outros materiais que absorvem calor, edificações e falta de arborização.

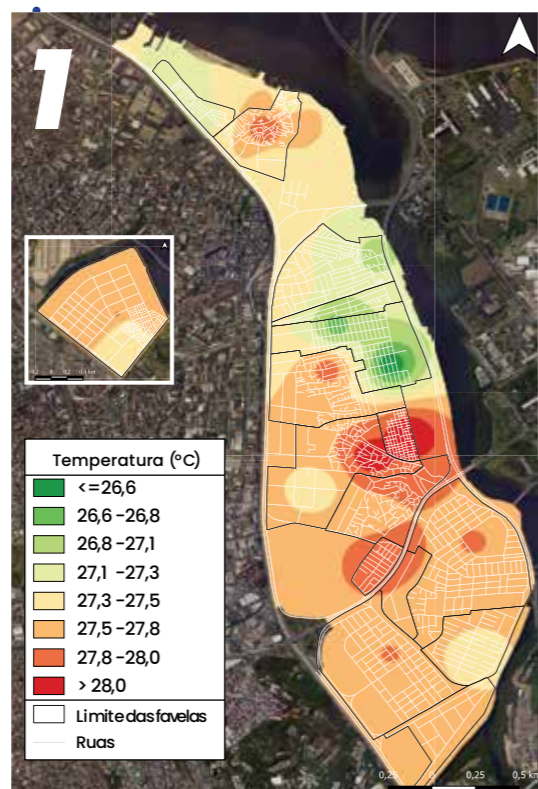
Uma ilha de calor pode tornar o clima mais quente e desconfortável. Isso leva as pessoas a usarem mais ar condicionado e ventiladores, podendo sobrecarregar a rede de energia elétrica.

O calor extremo pode resultar em estresse térmico, insolação e desidratação, afetando especialmente crianças e idosos.



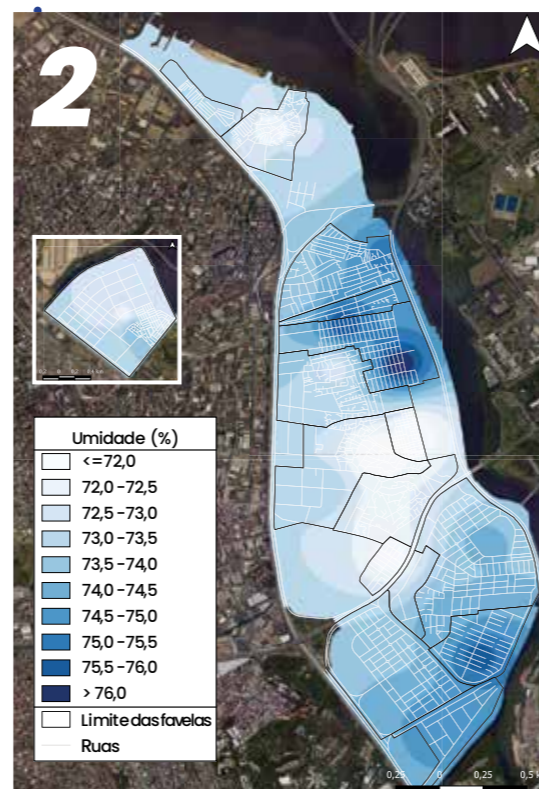
Mapa 1 Temperatura média da Maré

- As principais ilhas de calor na Maré estão localizadas na região da Nova Maré (28,3°C), Baixa do Sapateiro (28,2°C) e Conjunto Bento Ribeiro Dantas (28°C).
- A diferença de temperatura entre o ponto mais quente, na Nova Maré, e o menos quente, na Nova Holanda, chega a 2°C.
- O ponto menos quente da Maré registrou média de 26,4 °C, quatro graus acima de estações próximas ao território, como a do aeroporto Galeão, que marcou média de 22,6°C no mesmo período.



Mapa 2 Umidade média da Maré

- A umidade relativa do ar é o quanto de vapor de água está presente na atmosfera. Quanto maior a porcentagem, mais úmido seria o ambiente.
- As regiões com menor umidade da Maré são Baixa do Sapateiro (71,2%), Nova Maré (71,5%) e Conjunto Bento Ribeiro Dantas (71,6%).
- A diferença de umidade entre o ponto mais úmido, na Nova Holanda, e o menos úmido da Maré, na Baixa do Sapateiro, chega a 5,3%.
- Nova Holanda (76,5%), Salsa e Merengue (75,8%) e Conjunto Esperança (74,8%) se destacam como os territórios de maior umidade.



QUALIDADE DO AR

A qualidade do ar se refere à pureza e limpeza do ar que respiramos. Ela é medida com base na presença de partículas muito pequenas, gases tóxicos e compostos orgânicos no ar que respiramos.

A exposição prolongada à poluição do ar pode causar ou agravar doenças respiratórias, como asma e bronquite, além de poder estar relacionada a doenças cardiovasculares, como ataques cardíacos, e afetar o desenvolvimento cognitivo de crianças.

Assim, a exposição a níveis mais elevados de ar poluído, seja por um período curto de dias ou a uma exposição constante durante o ano, leva as famílias a desenvolverem problemas de saúde, além de gastarem mais em cuidados médicos.

Mapa 3 Concentração de MP10 da Maré

- Material particulado são minúsculas partículas sólidas ou líquidas suspensas no ar, provenientes de poluentes e poeira. Pode causar problemas respiratórios, cardiovasculares e agravar condições de saúde preexistentes. As partículas menores que 10 µg afetam principalmente as vias aéreas superiores.
- As áreas com maior concentração desse material na Maré são Marçílio Dias (41 µg/m³) e o Parque Ecológico (35 µg/m³). A área com menor ocorrência de MP10 é a Baixa do Sapateiro (32,3 µg/m³).
- As concentrações de MP10 da Maré se aproximam do limite estipulado pelo CONAMA de 50 µg/m³ diários, sugerindo ameaça à longo prazo e exigindo atenção para controle.

